



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Iara de Souza França^{*}
Andréa Jaqueira da Silva Borges^{**}
Lusicleide Galindo da Silva Moraes^{***}

A Organização Mundial de Saúde traz que a causa básica de morte é decorrente de doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte, ou circunstâncias do acidente ou violência que produziram a lesão fatal. Os óbitos por causa mal definida provêm de uma assistência que não foi realizada com êxito ou aqueles óbitos que não foram registrados, o que compromete as estatísticas de mortalidade. Por todos esses motivos a causa de óbito mal definida no país é bastante relevante, pois indica que a população não tem acesso adequado a assistência. Nessa perspectiva, o objetivo geral do estudo buscou conhecer a percepção da equipe de saúde da família sobre a investigação de óbito por causa mal definida. Como objetivos específicos: identificar os fatores que interferem na investigação de Óbito por Causa Mal Definida; conhecer as facilidades e dificuldades encontradas pelos profissionais para a realização das investigações de óbito por causa mal definida. Foi utilizada uma metodologia descritiva com abordagem qualitativa. O estudo está sendo desenvolvido na cidade de Cruz das Almas, especificamente nas Unidades Básicas de Saúde. Os participantes são os profissionais (médicos, enfermeiros e odontólogo) que estão trabalhando nas Unidades. Os dados ainda estão sendo coletados por meio de entrevista semiestruturada, para futuramente ser analisados através da análise de conteúdo de Minayo, seguindo as etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Espera-se que este estudo possa contribuir para o conhecimento científico e melhoria da qualidade das investigações e informações sobre os óbitos ocorridos.

Palavras- chave: Atenção Básica. Mortalidade. Investigação de óbitos

*Graduanda do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: francaiara@hotmail.com

** Profa. Dra. da Faculdade Maria Milza dos Cursos de Saúde (Enfermagem e Odontologia) e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; pesquisadora FAPESB; Professora de TCC e colaboradora da trabalho.

*** Enfermeira. Docente da Faculdade Maria Milza do Curso de Bacharelado em Enfermagem.